

3.3 Trabalhos destacados para apresentação em plenária

Título:	Desempenho da cultivar de sorgo sacarino BR 506 visando a produção de etanol em dois ambientes contrastantes
Autores:	Beatriz Marti Emygdio
Título:	Avaliação de cultivares de milho com tecnologia Bt para indicação no estado do Rio Grande do Sul - safra 2010/2011
Autores:	José Paulo Guadagnin, Lia Rosane Rodrigues, Alberto Cargnelutti Filho, Antonio Losso, Beatriz Marti Emygdio, Claudemir G. Ames, Dejam Buzzetti, Fernando Machado dos Santos, Jane Rodrigues de Assis Machado, Marcos Garrafa, Renato Trentin

3.4 Avaliação de necessidades e prioridades de pesquisa

Nada a constar neste item.

3.5 Programação de ações de pesquisa para milho e para sorgo.

Nada a constar neste item.

3.6 Rede de ensaios de milho

3.7 Indicações Técnicas para milho e sorgo

Inserção das novas tabelas de cultivares por parte dos organizadores do livro de indicações

3.8 Resumos dos trabalhos apresentados

Avaliação de cultivares de milho de ciclo precoce para indicação no estado do Rio Grande do Sul - safra 2010/2011

José Paulo Guadagnin¹, Lia Rosane Rodrigues¹, Alberto Cargnelutti Filho²,
Beatriz Marti Emygdio³, Jane Rodrigues de Assis Machado³, Claudemir G. Ames⁴,
Dejam Buzzetti⁴, Fernando Machado dos Santos⁵, Marcos Garrafa⁶, Renato Trentin⁷

No ano agrícola 2010/2011, 23 cultivares de milho de ciclo precoce foram avaliadas em dez ambientes do Rio Grande do Sul com a finalidade de proceder às indicações para a próxima safra. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições, com densidade ajustada para 60.000 plantas ha⁻¹. Com base na produção média das cultivares testemunhas subtraída do desvio padrão, foram indicadas para cultivo no Rio Grande do Sul, após o segundo ano de avaliação, as cultivares ATL 200 (10310 kg/ha), BM 207 (10162 kg/ha), CD 388 (9045 kg/ha), SHX 5550 (8873 kg/ha), SHS 7770 (10094 kg/ha), XBx 70202 (10768 kg/ha) e AG 8025 (10703 kg/ha). As cultivares cuja produção permitiu alcançar o Índice de Indicação 100% no primeiro ano de avaliação deverão integrar o ensaio estadual por mais um ano.

1 Eng. agrônomos, pesquisadores da FEPAGRO

2 Professor da UFRGS, Porto Alegre, RS.

3 Dras, Pesquisadoras da Embrapa

4 Eng. agrônomo da Emater

5 Professor do IFRS – Campus Sertão

6 Professor da Sociedade Educacional Três de Maio

7 Coordenador de Desenvolvimento Tecnológico da Monsanto do Brasil